

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

Os senadores Antônio Carlos Magalhães e José Sarney sofreram uma grande derrota esta semana com a aprovação do projeto do senador Wilson Kleinubing que obriga os estados a destinarem 50% das vendas das estatais para abatimento de dívidas.

Foi uma derrota acachapante: 33 votos contra 18. Inesperada para ACM e Sarney, que têm bancadas próprias de seguidores.

Sarney, que raramente fica mais de 10 minutos no plenário do Senado, plantou-se na sessão. Quando percebeu que a derrota se avizinhava, subiu à tribuna e fez um discurso veemente. Não adiantou.

O projeto de Kleinubing atrapalha os planos de quem, no governo, teria à disposição em ano eleitoral dinheiro da venda das estatais.

Salvo as exceções quase de praxe, os senadores, de uma maneira geral, votaram assim: quem é oposição nos estados votou a favor do projeto, quem é governo votou contra.

Por linhas tortas, escreveram certo. Quem votou por interesse próprio acabou alcançando o interesse público.